

RESUMO - 09: TECIDOS

ÚLCERA DE CÓRNEA INFECCIOSA PÓS-TRAUMA VEGETAL EVOLUINDO PARA TRANSPLANTE TECTÔNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laís Oliveira Maciel (laisomaciel12@gmail.com)

Therezza Virginia Vital Freire (freiretherezza@gmail.com)

Giulia Matias Virginio (giuliamvirginio@gmail.com)

Paulo Da Paz Siqueira Filho (linsf399@gmail.com)

Manuella Moraes Nunes (Manuella.morais10@gmail.com)

Maria Luiza Aragão Da Cunha Melo Cavalcante (maluaragao@icloud.com)

Vinícius Diniz Arcelino Do Ceará (viniciusarcelino@gmail.com)

Michelle Virgolino De Lacerda (michelle.lacerda93@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As abrasões corneanas, frequentemente causadas por trauma com material vegetal, comprometem a barreira epitelial, favorecendo infecções secundárias, que evoluem para úlceras graves com necessidade de transplante. **OBJETIVO:** Relatar caso de úlcera corneal grave após trauma vegetal, enfatizando a evolução clínica e a indicação de transplante tectônico como medida de salvamento ocular. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O relato descreve a vivência de um discente em ambulatório oftalmológico frente à condução cirúrgica decorrente de trauma ocular, cujo desfecho envolveu a realização de transplante tectônico de córnea, seguida de indicação de transplante penetrante óptico. O caso clínico foi encaminhado ao serviço com dor ocular, hiperemia e baixa visual progressiva em olho esquerdo, iniciadas há

um mês após trauma com palha de milho. À admissão, a acuidade visual era de 20/30 no olho direito e percepção luminosa no olho esquerdo. A biomicroscopia evidenciou hiperemia conjuntival, injeção ciliar acentuada, córnea totalmente opacificada e melting central. O raspado corneano evidenciou critérios de gravidade, como, diâmetro superior a 2 mm e afinamento estromal >50%. Instituiu-se antibioticoterapia tópica fortificada e o paciente foi incluído em fila para transplante tectônico. Diante da piora clínica, realizou-se transplante tectônico no olho esquerdo. Apesar da evolução inicial favorável, houve perda da transparência do enxerto, com indicação posterior de transplante penetrante óptico. CONCLUSÃO: O caso demonstra que úlceras de córnea por trauma vegetal podem evoluir com destruição tecidual, exigindo transplante tectônico para preservação ocular. A opacificação do enxerto ressalta a importância do diagnóstico precoce, do tratamento antimicrobiano e do seguimento rigoroso.

Palavras-chave: úlcera; transplante de córnea; traumatismo corneano.